

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 25/04/2000 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

Com a predominância, atualmente, de excesso de oferta de suínos prontos para o abate, o mercado suinícola permaneceu em baixa durante o mês de abril. O preço médio, recebido pelo suinocultor paranaense, encontra-se em R\$ 0,95/Kg do suíno vivo, registrando uma queda de 3% em relação à média estadual no início do mês. No entanto, o milho apresentou uma elevação de 0,55 em suas cotações, no mesmo período, estando cotado atualmente em R\$ 10,66/sc (média estadual). O baixo consumo das carnes, em geral, registrado em abril, com arrefecimento dos preços, teve também como importante componente o período de Semana Santa, onde o consumo destes produtos passa a ser direcionado para o pescado.

Uma pequena recuperação dos preços do suíno vivo, já foi sentida no mercado paulista, mas a grande maioria dos representantes do setor encontra-se cautelosa, não vislumbrando grandes alterações no curto prazo. Acredita-se que somente com a diminuição da pressão de oferta, é que os preços apresentarão uma melhora, associado a uma maior demanda do produto no transcorrer do inverno.

No tocante às exportações, o setor vêm apresentando uma recuperação nesse início de ano, quando comparado ao mesmo período do ano passado. A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne Suína - ABIPECS, está confiante neste ano, de que o Brasil chegue ao patamar de 100 mil toneladas de carne suína exportada, o equivalente a um faturamento de U\$145 milhões. Principalmente, a partir de maio próximo, quando a Organização Internacional de Epizootias (OIE), considerar os estados da região Sul como áreas livres de aftosa, condição esta que abrirá importantes mercados consumidores, no âmbito mundial, para o produto brasileiro.